

SONO IMMACOLATA  
CONCESSIONE

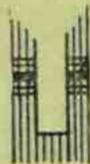


**AVE MARIA**

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

E do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Araraquara** — D. Lydia Galati de Oliveira: Confessando minha gratidão ao servo de Deus Guido de Fontgalland, por me haver atendido na pessoa de minha filhinha Vera Maria, envio 5\$000 formulando os mais sinceros votos pela prompta beatificação do "santinho".

**Cotia** — D. Innocencia Oliveira: Quero celebrarem quatro missas por almas de: Balthazar Innocencio de Oliveira, Joaquim de Albuquerque, Rachel Moraes Pinto; e mais em louvor do Divino Espirito Santo e Santissimo Sacramento. Para publicar, \$500.

**S. Paulo** — D. Jandyra Alves Lima: Attendida na pessoa do meu caro filhinho Fernando, gravemente doente e hoje restabelecido mercê á intervenção do terno Coração de Maria, venho patentear minha gratidão entregando 20\$000 para o culto desse Santuario mariano. — O sr. José Bernardino Lourenço, quer se diga uma missa por almas de Antonio Lourenço, Anna de Almeida, Antonio Francisco e a senhora delle. — D. Laura da Silva, agradecendo ao Immaculado Coração de Maria o feliz exito duma melindrosa operação, envia 10\$000 para uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Damião, attendida numa promessa por ella formulada, pelo valimento do glorioso Santo Antonio e Nossa Senhora das Dores, em transbordos de alegria vem tomar assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Josepha Alves, grata ao I. Coração de Maria por mercê recebida, vem reformar a sua assignatura annual da "Ave Maria". — D. Judith Sandoval: Confesso-me penhorada a Santa Rita de Casia por me ter favorecido na pessoa do meu filho Irlandino, em extrema afflicção. — D. Maria Stella Sandeville dos Santos vem agradecer ao I. Coração de Maria mercê obtida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Julieta Delbon: Quero celebrarem quatro missas ás almas do purgatorio: uma ás almas mais necessitadas, outra por almas de meus paes e sogros, a terceira por alma de meu tio Augusto, a quarta pelas almas mais esquecidas do purgatorio, tudo em agradecimento de graças. — D. Anninha M. Basile, porque reconhecida a Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha, por graças obtidas, entrega 2\$000 afim de deixar constancia, dessa gratidão que na alma lhe vae.

**Itatiba** — D. Eunice quer patentear sua profunda gratidão, visto ter sido favorecida por intermedio de Santo Antonio.

**Rio Casca** — Uma devota agradece a Nossa Senhora, a Santa Therezinha e a Guido de Fontgalland a cura do interessante Ficê de Miranda Chaves.

**Casa Branca** — O sr. João Baptista Malafatti vem declarar, de publico, ter-se visto contemplado com uma graça importantissima, devido á pratica duma novena á Santissima Trindade e trez das "Trez Ave Marias". Cumprindo promessa formulada, envia 5\$000 para a devida publicidade. — D. Vicentina dos Santos Castro: Penhoradissima por duas graças recebidas, quero rezarem duas missas a bem das bêm-ditas almas do purgatorio. — D. Alice Lima Della Torre: Venho declarar ter conseguido a saude dos meus caros filhos, Gabriel Apparicio e Maria Benedicta, pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". Tomada de profunda gratidão mando celebrar missa em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e mais 2\$000 para esta publicação.

**S. Caetano** — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria o ter sido feliz durante o exercicio escolar de 1933.

**Castro** — D. Rosina Fonseca encommenda uma missa por alma de Natalia Fonseca Cruz, no dia 19 de Dezembro.

**Itapolis** — D. Thereza Zelli Zabini: Attendida na pessoa da minha cara filhinha Adalciza, escapa de grave enfermidade mercê a um voto formulado perante a maternal bondade do Coração de Maria, quero desobrigar-me desse voto, enviando 5\$000 e essa photographia para a devida publicação.

**S. José do Rio Pardo** — D. Anna de Figueiredo Faria pede trez missas para as almas mais necessitadas do purgatorio, por uma graça alcançada.

**Caxias** — D. A.: Por favor especial alcançado por intermedio do menino Vasco Fochesato, venho mandar dizer missa pelas almas do purgatorio, enviando mais 1\$000 para esta publicação.

**Lapa** — D. Alice Araujo agradece uma grande graça alcançada pelo intermedio do menino Guido. — D. Maria José Muzaque agradecendo uma grande graça com que foi attendida do Coração de Maria, Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret e o milagroso menino Guido, vem tomar uma assignatura annual da "Ave Maria".

**Assis** — D. Barbara Suselli: Peço rezardes duas missas, a bem das almas dos meus saudosos paes: uma por alma de Francisco Ruzisca e outra pela de Maria Ruzisca; mais 2\$000 para velas e publicação.

**São José do Além Parahyba** — (Minas) — D. Maria Adelaide Werneck Côrtes, favorecida na pessoa duma amiguinha gravemente enferma, pela applicação oportuna da Medalha Milagrosa, envia 1\$000 para publicação.

**Tatuhy** — D. Isabel Romeiro Cesar, agradece uma graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Adelaide Tavares, uma missa pela felicidade da familia. — D. Ignez Pedroso offerta uma missa pelas almas de Maria C. Geraldini e outra pela alma de sua sogra Barbarina. — D. Maria Hortencia Liberatoscioli agradece uma graça a Frei Galvão. — D. Anna Camargo, uma missa por alma de Maria Rocha Camargo, anniversario do nascimento, 5 de Janeiro. — O sr. Francisco Almeida Pereira encommenda uma missa, no dia 27 de Dezembro.

**Ponta Grossa** — Uma devota agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e intercessão do menino Guido: encommenda duas missas pelas almas do purgatorio. — D. Alvina Thileu trez missas, em cumprimento de promessas e acção de graças por favores recebidos pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Fiambat, uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.

**Itararé** — D. Maria L. Mello Lobo, duas missas a Santa Catharina, e outra de agradecimento applicadas ás bêm-ditas almas do purgatorio mais abandonadas. — D. Angela Castro agradece ao C. de Maria e Smo. Sacramento varias graças recebidas. — D. Odette Taques toma uma assignatura, em acção de graças.

**Carmo (E. do Rio)** — D. Maria Concelção Araujo Lutherbach: Agradecendo preciosas graças alcançadas por intercessão do I. Coração de Maria, Santa Therezinha, São Geraldo e Frei Fabiano de Christo, envio 2\$000 para a publicação. — D. Amélia Araujo Lutherbach: Peço rezardes trez missas: uma por alma do meu saudoso tio, Tristão Lopes Martins; uma ao Immaculado Coração de Maria; uma ao glorioso Santo Antonio. Envio 2\$000 para publicação de muitas graças obtidas pela novena das "Trez Ave Marias" e intercessão do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret e Frei Fabiano de Christo.

REVISTA SEMANAL

**AVE MARIA**

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615**FLORES DA INNOCENCIA***Rogar pelas crianças das escolas primarias*

E no fervilhar das paixões existem odios profundos, rancores insopitaveis, lutas e guerras que arrastam familias e nações ao cataclismo da destruição, como as tempestades horrendas, causadas por grandes e escuras nuvens, quando se encontram nas alturas, carregadas de electricidades oppostas, tambem achamos nas cidades amplas e no recesso do lar domestico as sympathicas e atrahentes figuras da infancia, as crianças sorridentes, de olhar amavel, de faces ainda orvalhadas pela fresca manhã da vida.

Nas suas fronteiras lisas, abertas e desenrugadas resplende o candido luminar da innocencia, e nas maçãs do rosto e na comisura dos labios desponta natural e espontaneo o rubor sanguineo, symbolo do pudor que chegando á puberdade foge virginalmente aos indicios do peccado e aos assomos da malicia humana.

Imagens puras e espelhos tersissimos da humanidade nos primeiros momentos, quando sahidos das mãos de Deus, Adão e Eva foram collocados no paraíso das delicias e o Creador conversava com elles, como com dilectos filhos, antes que seus rostos fossem ensombrados pelas agruras e os remorsos do primeiro peccado. Em seus olhos rebrilha a

innocencia descuidosa de Abel ao ser assaltado pela perfidia de Caim. Nos seus dizeres promptos, amaveis e sympathicos parecerá que ouvís as narrações despreziosas dos sonhos de José, lendo no futuro os destinos gloriosos e inevitaveis, porque marcados na sua carreira historica pelo dedo da Providencia.

Se o divino Verbo, como diz S. Bernardo, namorado da formosura da pobreza, deixara no paraíso o seu riquissimo throno e veiu á terra para ser pobre como os filhos de Adão, os mesmos anhelos teve o Filho de Deus ao ver a innocencia e o candor das crianças, tomando a nossa natureza e iniciando a sua vida mortal, não na idade adulta, quando já podia ser o mestre acatado e o bemfeitor milagroso e admirado das multidões, mas na época da humilde infancia, tomando a amavel figura do menor entre os filhos de Israel.

O Menino Jesus a quem adoram os anjos embevecidos, desejando contemplar a beleza de seu rosto, jaz envolto em panninhos, reclinado sobre um presepio. A riqueza aparente dos filhos dos principes ter-lhe-ia tirado os suaves encantos da infancia: irmanouse porém na sua pobreza voluntaria com a quasi totalidade dos filhos de Adão por cujo

amor jazia sobre as palhas de uma mangedoura, chorando não já os seus soffrimentos, mas as privações a que estão sujeitos no ingresso da vida os filhos dos homens.

Por amor da infancia desvalida e abandonada pelos corações crueis de innumeraveis paes pagãos, e para excitar nos espiritos a compaixão e a terna solicitude pela vida e pelos destinos do infante desvalido, Jesus se sujeita ás nossas dores e comporta os mesmos soffrimentos.

Jesus infante, Jesus menino e adolescente se faz o modelo das virtudes que hão de resplandecer nos primeiros annos de nossa vida, e que os paes e os mestres hão de desenvolver nos pequenos entes que lhes foram encommendados.

Conservar e defender a vida, alimentar o corpo, educar o espirito, formar a alma pelo exemplar da santidade que é Jesus nos annos em que forma parte da sagrada Familia de Nazareth, eis a grande gloria dos paes e dos mestres que se encerra no cumprimento dessa sublime missão.

Jesus adolescente, chegando á idade de doze annos, é louvado no Evangelho pela sua sujeição á lei, indo ao templo de Jerusalem nos dias prescriptos, não obstante a distan-

cia de muitas leguas; e se ausente dos paes na terra, e obediente ás prescripções de seu eterno Pae fica no templo, na escola dos doutores, ahí diante daquelles homens encanecidos nas pesquisas do saber, Jesus brilha não só pela sabedoria em conhecimentos que directamente hauria da Divindade, mas tambem pela sua humildade em escutar os mestres e pela sua prudencia nas perguntas e nas respostas.

Jesus, quando já mestre de Israel, não só acolhe as crianças com carinho, mas tambem zela ardentemente pela sua innocencia, ameaçando os maiores castigos áquelles que com seus escandalos forem a occasião dos estravios peccaminosos do menino ou do jovem innocente.

Se pois tão grande é o interesse de Jesus e o seu amor pela infancia, roguemos insistentemente á divina misericordia pela sua preservação e pela educação christã dos muitos milhões de crianças expostas á perdição pelo descuido dos paes e pela negligencia dos educadores ou ainda pela impiedade dos governos que prohibem o ensino da religião nas aulas escolares.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## ACASO OU DETERMINAÇÃO DIVINA?

Os impios sorriem sempre que ouvem falar sobre a disposição que Deus dá aos acontecimentos. Quando ouvem dizer: — "Foi o dedo de Deus!" — sorriem desdenhosamente e murmuram: "Tolice! Tudo no mundo é obra do acaso".

Com referencia a esse conceito, narra-se aqui uma historia, real, de curioso factó passado ha poucos annos atraz.

Certo homem que, por meio de economia racional, conseguia ir vivendo modesta, mas decentemente, tinha uma filha, costureira, applicada, a quem muito tempo sobrava ainda para coser si tivesse machina propria, com sensível augmento nos lucros.

O pai não lh'a podia dar. Ella não a podia comprar. Era o seu maior desejo possuil-a.

Quando, em visita a uma amiga, ouvia o ruido de uma machina de costura em actividade, suspirava: — Ah! si eu tivesse uma machina!

Comtudo, habituada á pobreza, mas auxiliando a quem necessitava, quando podia, com o animo que lhe communicára o pai, tomou a resolução de fazer

em honra a Deus obra meritória, afim de que se lhe realisasse, em recompensa, o justo desejo.

Sua vizinha, uma viuva, tinha duas filhinhas, uma de 5 e outra de 3 annos de idade. Notou quão maltrapilhas andavam as crianças, e, aproveitando um dos seus vestidos, já usado, mas ainda em bom estado, d'elle resolveu fazer dois outros vestidinhos, para mimosear as pobres criaturinhas.

Promptos os vestidos, numa tarde de sabbado, dirige-se ella, discretamente, á casa da vizinha, entrega-lhe ambos, mas prohibe-lhe de falar sobre a procedencia que tiveram.

O domingo foi alegre em casa da viuva. E as filhinhas, puxando-a pelas saias, perguntavam-lhe de vez em quando:

— Não é bonitinho, mamãe, o meu vestido novo?

E quando os meninos da vizinhança lhes perguntavam quem lh'os havia comprado, respondiam, innocentemente:

— Mamãe disse que foi Papai do céu quem deu!

\*\*\*

Dois dias depois recebia Anna a seguinte carta de uma tia distante:

"Querida Anna.

Sabes coser em machinas?

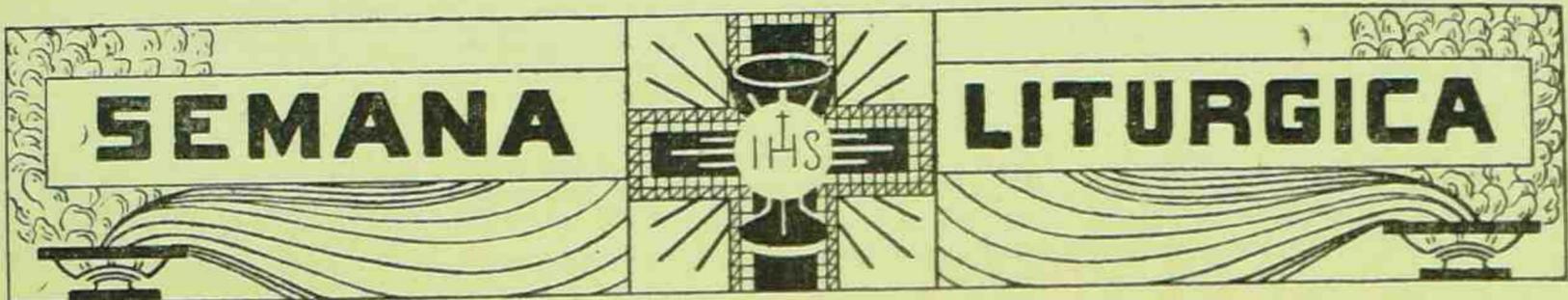
Morreu aqui ha pouco tempo um alfaiate, cuja viuva, pobre e com dois filhos, vive em penuria. Em virtude das difficuldades com que luta para viver, rifou a machina que o marido lhe deixou e da qual ella nenhum uso póde fazer. Com o fim de lhe ser util, antes de visando o ganho, comprei-lhe um bilhete da rifa. Foi hontem o dia do sorteio. Meu bilhete sahiu premiado. Estou, portanto, com a machina de costura, que a mim nenhum serviço presta. Si sabes utilizar-te della, t'a enviarei de presente pelo proximo trem, logo que receba a tua resposta..."

E Anna respondeu á tia, informando-a do que havia feito com o fim de lhe auxiliar Deus na aquisição de uma machina de costura. Com muita alegria viu em poucos dias realizado o seu desejo: tinha uma machina para coser.

\*\*\*

E a machina, em actividade ruidosa e alegre, era sempre pósta em movimento, quer se tratasse de trabalho remunerado, quer da confecção duma camisa, dum babador, dum avental, sempre gratuitamente, para os filhos dos vizinhos pobres.

Terá sido isso acaso?...



DOMINGA DA SEPTUA-  
GESIMA

## EVANGELHO

(Matt., c. XX)

*N'aquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabolá: Semelhante é o reino dos céos a um homem pae de familias, que sahiu de madrugada a chamar obreiros para sua vinha. E concertando-se com elles por um dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha. E sahindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos, e lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha, e vos darei o que fôr justo. E elles foram. E sahindo outra vez perto da hora sexta, e nona, fez o mesmo. E sahindo perto da undecima hora ainda achou outros por alli, e lhes disse: Porque estaes aqui todo o dia ociosos? Disseram-lhe elles: Porque ninguem nos ajustou. E elle lhes disse: Ide vós tambem á minha vinha. E vinda já a tarde, disse o senhor da vinha a seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando dos ultimos até aos primeiros. E chegando os que vieram perto da hora undecima, receberam cada um um dinheiro. E vindo os primeiros cuidaram que haviam de receber mais; e tambem elles receberam cada um um dinheiro. E tomando-o murmuravam contra o pae de familias, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma só hora, e os igualaste comnosco, que supportamos o peso e a calma do dia. Porém respondendo elle a um d'elles, disse: Amigo, não te faço agravo: não te concertaste tu commigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vae-te: e que-*

*ro dar a este derradeiro tanto como a ti. Por ventura não me é licito fazer do meu o que quiser? Ou será teu olho mão porque eu sou bom? Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros: porque muitos são chamados, porem poucos escolhidos.*

\*

**T**IMIDO e incerto dos seus passos, no deslumbramento dos olhares que se abrem para a vida, falto de confiança nas energias proprias incapazes de dominar a terra dilatada, o homem pede socorro a outros homens: associa suas energias, seu pensar a outros pensares; conjuga palavras, drapeja ideas para assim os lançar á voragem das forças indomaveis que o cercam. Sente o homem um desejo vasto e grande de submeter ao seu dominio o mundo e a vida que desabrocham numa grande floração de maravilhas e milagres. As forças naturaes revoltam-se contra esse dominio que se apoia em fundamentos de hypothetica efficacia, e tornam-se impossiveis á alma atormentada. Esse mundo externo que nos inquieta, que nos agita, que espicaça a nossa insaciavel sêde de conquista, revoltada, lança-nos o guante de desafio: ri do homem, gargalheia dos seus ridiculos esforços: a manhã avança; a vida progride; a luz derramada do mais alto, começa a penetrar nos mais occultos e secretos refolhos da alma humana, a crear o conhecimento da propria inanidade. Descoroçoado, vertiginosamente cahe o homem no desanimo fatal que o incapacita de todo esforço. Desconfia de si, mas intenta associar á sua acção a actividade proficua d'outros homens.

Encara a natureza adusta, abre-lhe sulcos, rasga seu seio, despoja-a de seu manto de verdura, e, enraivecido, obriga-a á servidão. Mas abysmos separam o homem e o divorciam das attitudes irreconciliaveis em relação ao mundo. Esse homem que quer dominar a natureza

fria, que nos sulcos abertos a golpes de audacia, de poder e de constancia, depositou na terra germes de esperanças, leva no seu intimo sêr consciencia de superioridade, desejos de victoria, fruições de triumphos.

Trabalha o homem e a natureza se assusta e os seus protestos cada vez diminuem de intensidade: as bagas de suor juntam-se para cantar o hymno do trabalho, e o epinício da victoria. Esse hymno, entoado por muitas gargantas, applaudido por muitos braços, homologado por muitas consciencias tem muito de hymno de fraternidade humana deante das forças cosmicas cegas e implacaveis. O trabalho, á semelhança da dôr, tem o condão inapreciavel de unir mais estreitamente que a dôr, os corações e as mentes humanas.

A paisagem e o firmamento nada mais são para esses homens do que o delicioso scenario onde a vida paternal da humanidade dá o seu abraço a outros homens. O proprio universo da sciencia pouco mais é do que o campo vasto onde estandardiza suas actividades fecundas a personalidade humana.

O homem de pequenos ideas vive com o mundo e cuida que este é maior do que o proprio homem, e os seus olhos embaçados por horizontes limitados não enxergam as maravilhas que dormem no seio das coisas; o peso dessa immensa mole esmaga-o; levantam-se difficuldades insuperaveis e elle, submisso a forças extranhas, não combate; morre asphixiado por tantas coisas que elle não quer comprehender.

Mas o homem civilizado pelo profundo meditar, robustecido por esses olhares introspectivos, sacode a sua juba leonina como os habitantes dos aridos desertos africanos, lança um grito de força que ecôa no mundo externo, e congrega mesnadas em torno daquelle ousado que desafia a pusillanimidade. Outros levantam-se espantados, olham em torno, e aquella voz, como o ribombar do trovão que desgarrá o manto do silencio das campinas verdejantes e dos outeiros arredondados, disten-

de-se ao longe, acorda heroes, desperta soldados, semeia esperanças, incute pavor, difunde energias, e eis a grande caravana dos destemidos a clangorar gritos e a allumiar horizontes. Já não estão sózinhos: muitos outros ahi vêm: eil-os que chegam: o tempo incumbe-se de prolongar o brado de força, de energia, de valor proprio que se dirige á conquista do eu e do mundo externo.

Será este um guieiro de povos, um pioneiro de heroes, um piaga de apóstolos: mas o seu passo atravez da vida deixa pé-gadas de luz e esteiras bellas por onde os caminheiros do bem se dirigem á conquista da gloria. O mesmo homem que lança esse grito fica como que espantado pelo reboliço que produziu nos arraiaes do mal. Accende-se a luta, e ahi todos caem e as espadas se entrecho-cam, e as almas se elevam, e o trabalho esmerilha esquinas pontudas e lavra facetas bellas, espelhantes á luz. Brota o convite á conquista: um apóstolo dil-o a outro apóstolo e dahi a pouco são innumerados os que já trabalham na grande conquista do supremo bem desta vida: do triumpho do homem sobre as forças inertes e inconscientes da natureza, symbolo da outra conquista sobre si mesmo e sobre o bem supremo.

Precisa comtudo o homem de quem o guie: um vento tragico, tredo como a morte, semeia desalentos em todas as magnas emprezas que tanto nobilitam a humanidade: no concavo azul dos ceus uma grande voz está a clamar: os grandes ideaes morrem, a virtude não existe, o esforço para conquistá-la é vã. D'onde veio esse grito horrendo, fero, ingente e temeroso? Desceu das regiões nevadas como glacial, como um murmurio de desolação. O desalento tem tambem os seus apóstolos que se espalham pela terra para levantar muralhas, erguer muros, tecer sebes, cavar abysmos que obstaculizem o caminho do bem e da verdade.

O grande dono da seara humana incumbir-se-ha porem de dilatar o seu reino, de aliciar soldados, de encorajar desalentos, de engajar esforçados que venham trazer a sua contribuição na conquista do grande esforço. Sahe dia por dia, hora por hora esse magnanimo Senhor, convoca homens de boa vontade para que o ajudem no dominio perfeito do mundo e das energias anemicas pela rota do sacrificio perenemente abençoado com os sorrisos do céu.

Passeia sua bondade por meio dos homens, o Homem-Deus, e vae interrogando a todos o que fazem ou o que pretendem fazer pela conquista da verdade e do bem. Para todos tem conselhos salutaes e preceitos sapientissimos: Ide todos para o vasto campo onde se agitam os ambiciosos do céu: trabalhae, e obtereis o premio devido ao vosso esforço. Não temais começar tarde, porque as almas voam celeres como o pensamento para a conquista do bem. Lançai deante de vós o desejo ardente e assim suprireis o pouco que fizerdes. Ide, eu vol-o digo, para a minha vinha, que é vinha de annos e seculos, de mezes, semanas, dias, horas e instantes: aproveitae-as todas e a recompensa será certa. Não é a alma como o corpo: a alma paira acima do tempo: trabalhae para a eternidade, com a vossa vontade adherida e consubstanciada á vontade de Deus; com o vosso coração a viver do Coração de Deus pela fé e pelo amor; e o céu, num amplexo de alegria perene, cantará com vosco o hymno de perpetua felicidade.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## "Béca Santa Therezinha"



S. PAULO

Legionario Geraldo Mascarenhas Fontoura, filho de Francisco José Fontoura e Esther Mascarenhas Fontoura.



## Sociedade de S. Vicente de Paulo III MINEIROS

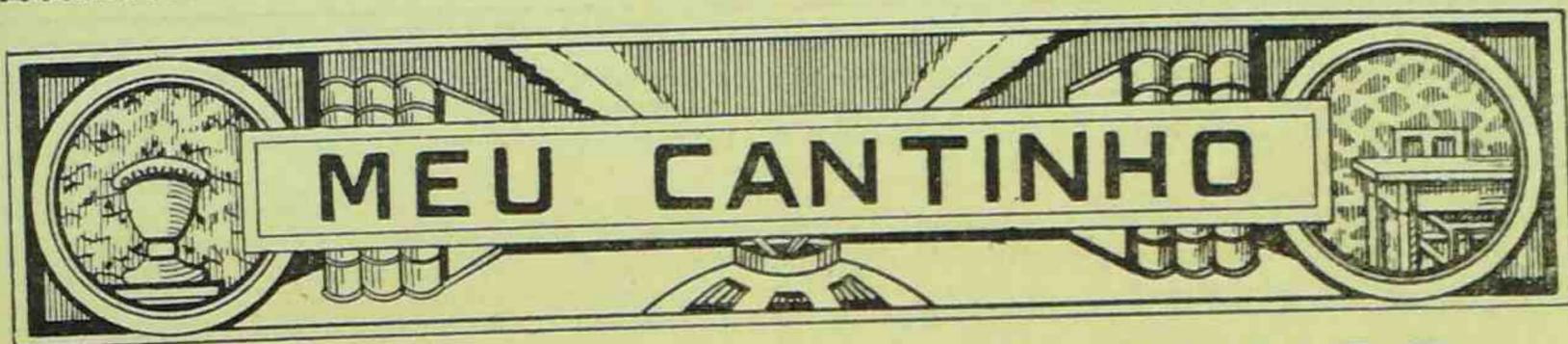
Afim de se reorganizar, nesta localidade, a benemerita sociedade de São Vicente de Paulo, que tem por fim a pratica da caridade espiritual e material aos pobres — o Vigário desta Parochia, Rvmo. Padre Antonio Centelha, já procedeu á duas reuniões preparatorias áquelle fim, nas quaes compareceram elevado numero de pessoas. Domingo proximo, dia 21 deste, será deliberado, sobre as pessoas que deverão tomar parte, na qualidade de Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thezoureiro, bem como os demais membros daquella mesma Sociedade.

"A Reacção", organ local, em seu numero do dia 13 noticia esse louvavel, catholico e humanitario empreendimento, nos seguintes termos:

"Teve um cunho altamente significativo, a reunião de domingo ultimo, realisada na Igreja Matriz desta cidade, ás 16 horas, promovida pelo nosso estimado Vigário Padre Antonio Centelha, com o fim de tratar-se da fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo, pela reorganização da que existiu nesta cidade e que motivo imperiosos como sejava mudanças de seus directores, vieram privar a nossa terra de seus beneficios a não pequeno numero de pobresinhos.

A reunião de domingo ultimo, esteve concorrida. Nella o Sr. Vigário teve occasião de vêr que as palavras do virtuoso prégador Padre Victor Coelho, concitando os catholicos á organização da Sociedade de São Vicente de Paulo, calaram fundamente no animo do povo ao ponto de assistirmos a demonstração confortadora da primeira reunião, onde tivemos a felicidade de constatar a presença de membros de todas as classes sociaes, autoridades, funcionarios, etc.

Estamos certos de que o appello do bondoso Padre Centelha, mais uma vez será attendido por todos quantos estão indicados para a formação do quadro social que será collocado em logar de destaque, na entrada de nossa Igreja, como lembrança e justa homenagem aos fundadores dessa grandiosa Instituição de Caridade.



UM ANJO DE OITO ANNOS

III

ANJO DA EUCHARISTIA

Nunca será demais insistir que a Comunhão frequente das crianças é um preservativo seguro da innocencia e uma fonte riquissima de graças. Si os paes soubessem a força e o poder da Eucharistia na educação!

Aos cinco annos Antoninho sabia de cór o catecismo e o explicava maravilhosamente. Queria fazer a Primeira Comunhão. A mamãe lhe disse que era mistér esperar até aos sete annos.

— Ah! que pena, dizia triste, não poder eu commungar com os desejos ardentes que tenho de receber a Jesus!

Quando via que seus paes e a vóvó iam commungar, dizia:

— *Que felizes são! Vão receber a Jesus!*

Ao voltarem da Egreja, beijava-os com enthusiasmo e carinho: — *Ah! como sois felizes, recebestes Jesus no coração! Quando será a minha vez? Ainda me falta muito tempo para chegar aos sete annos! Porque não posso commungar aos cinco annos, si já sei todo o catecismo?*

Já que não o deixavam commungar pediu ao menos para se confessar. Os paes de Antoninho o poderiam bem levar á Santa Mesa. Entretanto se deixaram levar um pouco pelo antigo costume rotineiro.

Toda criança assim disposta e preparada como Antoninho, póde e deve receber a Santa Comunhão. Este é o desejo da Egreja expresso pelo saudoso Pontífice da Eucharistia Pio X.

O pequenino foi se confessar. Sahiu com a creada, e na Egreja dos Padres Jesuitas entrou n'um confessionario onde contava em voz alta os seus peccadinhos.

Ao voltar, disse á mamãe:

— O padre me perdôou em nome de Deus, mamãe.

Confessava-se d'oravante todos os sabbados e com tal exactidão e conhecimento do que fazia, que o confessor ficava admirado e edificado.

ANTONINHO M. PEDRAZA

1920 — 1929

Quando passava o verão na roça, com os paes, vinha no seu burrico ou em automovel todo sabbado á cidade para se confessar. Assistia com frequencia á Santa Missa.

Si não o convidavam pedia



com insistencia até que o satisfizessem.

Uma tia piedosa o levava sempre ao santo sacrificio.

A' hora da Consagração, n'uma das Missas, a titia o advertiu:

— Fica bem quietinho, Antoninho, que agora Jesus vai baixar do Céu na Hostia.

Passada a Consagração, o menino como radiante e transfigurado disse á titia:

— *Já o vejo, já o vejo!*

E repetiu varias vezes.

Antes do dia venturoso e suspirado da Primeira Comunhão, o pequenino só falava em Jesus.

Participava a todos o grande acontecimento.

Resolveram os paes fixar a data da Primeira Comunhão para 15 de Agosto, festa da Assumpção.

Antoninho exclamou:

— *Não, mamãe, por amor de Deus! Ainda falta muito tempo. Quando pedi para fazer a Primeira Comunhão me disseram que quando completasse os meus sete annos. Completo-os no dia 8 de Agosto. Não quero esperar mais nem um dia.*

De facto. No dia 8 de Agosto o anjinho Eucharistico se unia ao seu Jesus querido.

Foi uma encantadora festinha em familia. Antoninho distribuiu aos meninos pobres doces e presentes, em regozijo pela data.

D'oravante commungava mais vezes que podia. Quando o permitiam recebia diariamente o Pão dos Anjos. Na Mesa da Comunhão era o primeiro que se apresentava.

Quando o sacerdote começava a distribuir a Santa Comunhão, já o pequenino não se podia conter. Murmurava logo aos ouvidos da mamãe:

— *Mamãe, vamos já, depressa, tenho tanto desejo de ter a Jesus commigo!*

A communhão frequente enchia de uma santa alegria a almazinha innocente de Antoninho. Andava sempre a sorrir, nunca de mau humor. Tudo o fazia rir, por nada se contrariava.

Um dia, perguntou-lhe a mãe porque andava sempre tão alegre e feliz.

— *E', minha mãezinha, porque tenho a consciencia tranquilla, e como me disse a mãezinha que obedecendo aos superiores se obedece a Deus, eu estou contente porque si me mandam estudar, estudo, porque sei que estudando, dou muito gosto a Jesus; se me mandam jogar e divertir-me, divirto e jogo muito, e si a mãezinha não me deixa ir á casa dos primos, me conformo, porque Deus o mandou. Quando jogo sozinho, sem os primos, não me divirto muito, mas nós não viemos a este mundo para nos divertirmos mas para servir a Deus.*

Não queria deixar a santa communhão sob pretexto algum. Era com alegria que se levantava muito cedo para

acompanhar a tia ou a mamãe à igreja.

— Hoje não vaes communhar, disse-lhe um dia a mamãe, n'uma destas manhãs frias e chuvosas.

— Não, mãezinha, deixa-me ir communhar. Não quero me condemnar.

— Mas não te vaes condemnar por isto, meu filhinho.

— Sim, mãezinha, eu sei que não ha obrigação de communhar, mas, a mãezinha comprehendendo, si eu me acostumo a deixar a Communhão vou depois crescendo, e depois a mãezinha pôde morrer, eu encontro maus amigos, e então como estarei muito fraco porque não recebi a Jesus, irei acompanhá-los e posso até commetter um peccado mortal. Ao contrário, si eu vou communhando sempre, tenho commigo a Jesus, não peccarei ainda que morra a minha mãezinha. Nunca deixarei a Communhão, nem um dia, ainda que esteja doente, si eu não tiver febre e a minha mãezinha dêr licença.

Que lição nos dá esta criancinha admiravel. Que compre-

hensão da vida Eucharistica!

Um dia, em que o pae não fóra á Missa e á Communhão, disse-lhe Antoninho:

— Ah! papae, não vás te enfraquecer. A Communhão é o alimento da alma. Si não communhas, ficas fraco e pôdes commetter um peccado mortal. Que horror, papae, si o commetteres! Queres que eu coma para que não me enfraqueça e morra. Pois eu tambem quero que commungues, porque si ficas debilitado, cahes no peccado e matas a tua alma. Antes morrer do que fazer um peccado, papae.

Antoninho era no lar um apóstolo da Eucharistia.

Nunca sahia a passeio sem fazer uma visitinha ao Santissimo Sacramento.

Suspendia ás vezes os jogos e divertimentos, convidava os amiguinhos para uma visita a Nosso Senhor Sacramentado.

Era, na verdade, um anjinho eucharistico.

(Continúa)

P. Ascanio Brandão

se no Estado de São Paulo quasi cinco mil modeladoras dos homens que devem reger os destinos da nação; cinco mil sementeiras de verdades e de virtudes nos corações ermos do bem; cinco mil operarias a levantar o grande edificio social e religioso do povo. Se estes cinco mil corações estivessem impregnados dos ensinamentos de Christo, sua acção no povo seria efficacissima para levar a Christo as almas, e para empurrar o grande carro da prosperidade nacional, pois somos dos que julgamos que sem Christo nada se pode fazer no povo e para o povo.

O Padre Geraldo Pires não fez somente uma tradução, adaptou esta obra ao Brasil e a suas necessidades que elle muito bem conhece.

As ideias do autor receberam novo esplendor ao passar pela mente e coração do P. Geraldo; porque as ideias tambem não de levar um pouco de vida que o coração sabe dar a tudo que o interessa e attrahe. As ideias que brotam ou passam pelo coração dum apóstolo são borboleteantes mariposas que fascinam e encantam. Formulamos um voto ao cerrar as paginas deste livro e de rabisar tambem estes conceitos para a mimosa "Ave Maria", desejamos ardentemente que este livro ande nas mãos de todos os educadores.

P. A. Coelho, C. M. F.

## Sobre a meza

Otto Cohausz, S. J., O MESTRE TE ENSINARÁ. Reflexões para Professoras, traduzidas e adaptadas por Geraldo Pires de Souza, C. SS. R. 1933, Typographia das "Vozes de Petropolis".

A typographia das "Vozes de Petropolis" que tanta benemerencia ganhou para com a santa causa do apostolado catholico, abre o anno de 1934 lançando ao publico illustrado uma obra de folego, traduzida do original allemão pelo P. Geraldo Pires, infatigavel pioneiro do apostolado.

Em pouco tempo teve esta obra o merito de ver numerosas edições completamente exgotadas. As versões para outros idiomas foram 7. Neste tempo de apertadas crises, estes dados falam bem alto em pról do merito intrinseco da obra. O autor conhece perfeitamente o manancial inexgotavel de verdades que se encontram nas santas escripturas: a elle appellou para illustrar as mentes das educadoras modernas com punhados de verdades interessantissimas. Os 59 capitulos em que vae dividido o presente livro começam sempre com a narração d'algum facto das

divinas escripturas. Mas o commentario que o acompanha é cheio de encantos que enlevam. Estão as paginas todas entalhadas de verdades preciosas sobre altissima pedagogia.

O P. Cohausz dirigiu este livro ás normalistas e professoras de sua terra. Podemos porem dizer que não é somente util para essa classe de pessoas que juraram no altar do dever e da consciencia dedicar seus esforços á educação e formação dos cidadãos de amanhã, mas nelle vemos com fruição lições utilissimas para todo genero de leitores, especialmente para aquelles que por obrigação ou por devoção se dedicam a fazer bem ao proximo. Uma onda de suave optimismo innunda as laudas desta obra preciosa: este optimismo sadio toma sua origem no seio de Deus que é luz e amor para todos os seus filhos. O tacto admiravel do autor, o instincto do sobrenatural, o conhecimento da actualidade em que vive, o desejo de evitar todos os males e de socorrer todas as almas, brotam esplendentes do livro O Mestre te ensinará.

Os directores de collegios, os professores e regentes, os leccionadores de catecismos aqui encontrarão normas bellas a seguir para conseguir fructos duradouros no animo dos pequenos.

No anno que acaba de desaparecer da existencia formaram-

## QUANDO O PADRE FALA...

Donoso Cortés, que foi embaixador da Hespanha em Paris, era sempre muito assiduo para ouvir a palavra de Deus, mesmo na mais modesta igreja de aldeia, onde estivesse. Aos seus amigos que se mostraram admirados de como um homem de genio pudesse interessar-se pela palavra simples e até rude de um cura de aldeia, o embaixador deu esta bella resposta: "Quando o padre fala vejo Deus atraz d'elle".

## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Padres do Rio ..... 25\$000  
De diversas pessoas .... 101\$000  
Padres da Bahia ..... 200\$000

(Continúa)

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



GUAXIMA  
Helena Inahler



SÃO MANUEL  
Rachel



SÃO MANUEL  
José



SÃO MANUEL



BAURÍ

Maria Aparecida Pinto



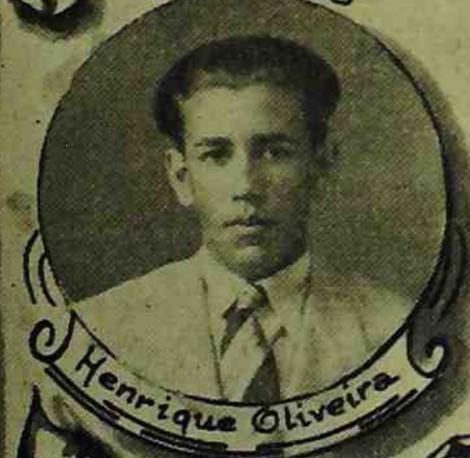
ITAJUBÁ

Maria Aparecida Pinto



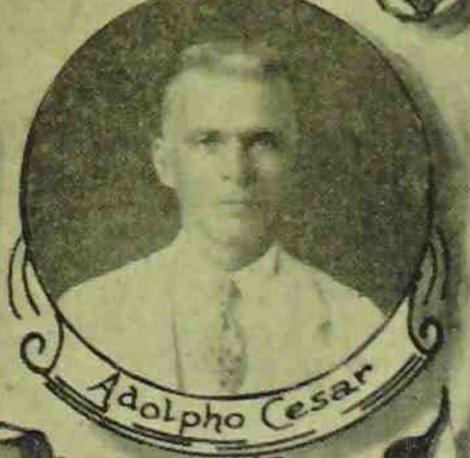
RAPOSOS

Israel e Ismael Pinto



ITABIRITO

Henrique Oliveira



Adolpho Cesar



CRUZ DO RIO PARDO

João Leandro



GUAXIMA

João Zago Filho



BOTUCATU

Beatriz Cunha



## ASTUCIA DE FRADE



STAVA realmente desolado o senhor vigário! Na homilia dominical gastara debalde as reservas de sua eloquencia, que não era pouca, para extirpar um abuso que, aos poucos, se implantara pela missa conventual, com distração e escandalo das pessoas sisudas.

Além de adoptarem saias curtas e desmangadas, as moças costumavam axhibir lenços perfumados e, em vez de baterem o peito ou curvarem a cerviz ao tilintar da campainha, occupavam-se em cheirar o extracto e em fazel-o cheirar ás amigas.

Como não achasse recursos para, do alto do pulpito, chamar á ordem as adeptas de Coty ou Lubin, Houbigam ou Piver, o vigário resolvera metter a viola no sacco ou, em termos mais liturgicos, decidira não mais estragar o latim, contra as vaidosas.

Combater directamente certos vicios vale por dar murros em ponta de faca.

Dest'arte, as jovens teimavam em rivalisar na escolha dos perfumes e em subodorar lenços na missa dominical.

Chamar o fogo do céu sobre as delinquentes era violencia que não quadrava com o genio mitigativo do bom pastor. Aliás, Deus não quer a morte do peccador, mas que se converta e viva. Só um milagre arredaria estes maus habitos mas, suspirava o parochio, Santo de casa não faz milagre.

Veiu a Quaresma e com ella appareceu um padre Capuchinho, a preparar os fieis para a desobriga paschal.

Toda a gente tem os frades em conta de sabios. Foi, portanto, no barbadinho que o vigário agasalhou suas esperanças, de eradicar a mania dos perfumes, na missa conventual.

— Conto com V. Rvma., gemeu o vigário, depois de expôr a situação ao frade.

— Deixe correr o marfim por minha conta, respondeu o missionario a sorrir na barba. Com a graça de S. Francisco have-

mos de dar sumiço da impertinencia.

Homem experiente, o Capuchinho não avançou logo contra o abuso. Seria malhar em ferro frio ou remar contra a maré. Ha inimigos que não se vencem de frente, senão com marchas de flanco, após habeis movimentos estrategicos de conversão.

O missionario quiz ganhar a confiança dos fieis, antes de operar cerrada carga. Durante duas ou tres semanas semeiou de elogios á freguezia ás verdades christãs e tratou a parochia como se ella fôra algum oasis de fervor, encastoadó no deserto da indifferença circumdominante.

Impacientavam o vigário as delongas.

— Senhor padre, não se esqueça do sermão encommendado! Lá vem perto a Semana Santa e V. Rvma. ainda não tocou no assumpto.

— Devagar vae-se ao longe, obtemperava o religioso. O genipapo só cahe de maduro. Demos tempo ao tempo. Em boa cousa não dão as pressas.

— Está bom! Confio em sua sagacidade.

Finalmente, o Capuchinho, dono da situação, advertiu que, na homilia de domingo seguinte, daria umas lancetadas contra a vaidade das melindrosas.

Chegada a hora, o prégador galgou os degraus do pulpito. Passou a vista pelo auditorio e a mão pela barba. Ao pé do altar, lado da epistola, sentara o parochio, tudo olhos e tudo ouvidos.

— Meus irmãos, começou o frade, queixa-se o vosso bom pastor de certas moças que, durante a missa dominical, aspiram e fazem aspirar lenços perfumados. O senhor vigário espera de mim uma catilinaria contra este uso, a que taxa de abuso. Queira, porém, perdoarme S. Rvma.: acho que as senhoritas procedem com acerto.

Desapontado e furioso, o celebrante começou a se mexer sobre a cadeira e a côar olhadelas de ira sobre o prégador.

— Com licença do senhor vi-

gário, dou razão ás jovens, continuava imperturbavel o Capuchinho. Dou, sim! Posto que separados do mundo pelas paredes do mosteiro, nós, frades, conhecemos a miseria da vida e sabemos que, para muitas pessoas, o perfume no lenço, longe de ser superfluo, é necessario.

Recrudescceu a agitação do pastor. Era demais! Vinha-lhe a gana de impôr silencio ao leviano que desautorava, com a maior semceremonia, o chefe da freguezia mas, afinal, apesar de estar sobre brazas, o padre quiz pacientar até o fim, para não perturbar o culto.

Depois da missa, lá na sacristia, ajustaria contas com o missionario, que proseguia friamente:

— Por causa do estomago certas moças exhalam mau halito. Outras, por causa de uma enfermidade chamada *ozena*, têm o nariz fétido. Ora, contra o cheiro insupportavel do estomago e das narinas o unico remedio está no uso dos perfumes. Continuae, pois, carissimas filhas, emquanto disso precisardes a não fazer caso das criticas do vosso pastor que, dotado de bom estomago e de bom nariz, não comprehende certas necessidades olfactivas.

O' prodigio! A' medida que o frade discursava, os lenços desappareciam lentamente, um por um. No fim do sermão não havia, no vasto templo, nem a sombra de um lenço, nem a molecula de um extracto.

Terminada a missa, na sacristia, o vigário deu apertado abraço no Capuchinho.

— Muito bem, senhor padre, mas V. Rvma. pregou-me um daquelles sustos!

P. Dubois

QUEREIS fazer sempre bem feito tudo quanto fazeis? Pense que Deus vos está vendo e que o Anjo da Guarda vos assiste.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Chegou à Dinamarca em Novembro ultimo uma partida de abacaxis do Brasil envoltos em gesso, a título de experiencia desse novo systema de acondicionamento. Os abacaxis chegaram em Copenhague em perfeito estado de conservação e foram vendidos a bom preço, isto é, a 1,25 corôas dinamarquezas, C.I.F. (cerca de 5\$000). A esse preço devem ser accrescentados os direitos alfandegarios de uma corôa por kilo, o que corresponde a 1,75 corôas por fruta. Mesmo assim, não consideram os importadores inviavel esse preço de 3,00 corôas e acreditam poder fazer negocios nessa base.

— Foi regulada a concessão de férias aos empregados em estabelecimentos de qualquer natureza ou ramo de actividade, industrial, empresas jornalisticas, serviços de communicações de transportes maritimos, terrestres e aereos e serviços publicos federal, estadual e municipal.

— O ministro do Trabalho recommendou, ao director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, procedesse a um estudo das possibilidades de serem organisadas feiras ambulantes em navios nacionaes, para que levem, aos portos da Europa, os nosso productos como demonstração da nossa capacidade exportadora e dos recursos da nossa politica commercial.

— A Sociedade de Assistencia aos Lazaros da capital federal vae fundar uma crèche destinada especialmente ás crianças nascidas de mães leprosas. Terá capacidade para 200 berços e será dotado de corpo clinico, enfermeiras e todo o pessoal necessario.

— A imprensa curitybana vem fazendo campanha contra a taxa bromatologica sobre o matê, demonstrando que a mesma prejudica o commercio em virtude de absorver os reduzidos lucros auferidos pelos hervateiros.

— Os jornaes fazem pormenorizados commentarios sobre o ultimo invento de Celestino Spinelli, constante de um dispositivo para transmissor de radio que permite apenas recepção por parte de aparelho munido de identico dispositivo.

— Por decreto da interventoria foram approvadas as novas bases de tarifas apresentadas pela Companhia S. Paulo-Paraná. O referido decreto entrará em vigor no dia 1 de Fevereiro proximo.

## VATICANO

Proseguem com grande actividade os preparativos para a canonisação de D. Bosco. Nos dias 2, 3 e 4 de Abril, serão celebradas cerimoniaes solennes em acção de graças, na basilica do Sagrado Coração, em que tomarão parte tres cardeaes.

Durante os tres dias, o Papa dará audiencia publica a todos os peregrinos, aos salesianos de Roma e ao Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Em Turim, nos dias 5, 6 e 7 haverá sermões pregados por cardeaes, na basilica de Nossa Senhora Auxiliadora, e, no dia 8, o caixão que contém os restos do novo santo será transportado através das principaes ruas da cidade.

No dia 12 será lançada a primeira pedra das futuras obras de ampliação da basilica de Nossa Senhora Auxiliadora e, no dia 22, tambem de Abril, haverá uma peregrinação á casa onde nasceu D. Bosco.

— Monsenhor Perosi trabalha actualmente na composição de uma nova missa que será executada, provavelmente na Basilica de Vienna, no dia da Paschoa, por occasião da canonisação official de D. Bosco.

## ITALIA

De accôrdo com os dados fornecidos pelo Instituto Internacional de Agricultura relativos á sementeira de cereaes de inverno, a superficie das plantações de trigo na França será de 510.000 hectares. Esse numero é superior á média do periodo quinquennal precedente, em cerca de 50.000 hectares. Na região de Jenjab, aonde se cultiva cerca de um terço do trigo das Indias, a superficie plantada de trigo é calculada em 3.400.000 hectares. Essa avaliação indica um augmento de 600.000 hectares em relação á área do anno passado.

— Por iniciativa da Federação Fascista de Tarento, será er-

guido, na cidade de Roma, um monumento ao duque dos Abruzzos, conhecido por suas explorações scientificas, notadamente ao Polo Norte, e pelos feitos que realisou durante a guerra, como commandante da frota italiana.

— A imprensa italiana dá o grito de alarme diante dos symptomas de diminuição da natalidade que se observa. Accentua que, ao mesmo tempo que se observa uma redução na mortalidade, graças ás medidas de hygiene do fascismo, é constatado o phenomeno de diminuição de nascimentos, contrariamente ao espirito do proprio fascismo.

As cifras publicadas revelam o seguinte: 1923, 29,7 nascimentos por mil habitantes; 1930, 26,7 nascimentos por mil habitantes e, em 1932, 24,9 nascimentos por mil habitantes. — Infelizmente, é isso mesmo... mas, é só esperar: não está longe a voz poderosa do alto, cujo brado virá retinir assustadora, terrivel e imponente, nos ouvidos desta humanidade prevaricadora.

## HESPANHA

Nada sabemos sobre a morte tão edificante quanto christã do presidente da "Generalidad" de Catalunha, pela informação das agencias judaicas, que tanto nos desorienta e asphyxia.

Quando ainda não tinha arrefecido o corpo de Maciá, já a preocupação dos restantes conselheiros do Governo da Catalunha era o tributarem ao cadilho as honras de funeraes laicissimas. Já não era para elles pequeno desgosto que o doente, na plena consciencia da gravidade da doença quizesse reconciliar-se com Deus e pedisse como pediu expressamente, os Sacramentos e os recebesse, com fervor verdadeiramente edificante, em publico, com hombridade e desassombro, em face dos que rodeavam seu leito, pedindo a Deus Nosso Senhor perdão dos males praticados durante sua vida. Occultou-se isso tudo por esses novos espartanos como uma deshonra.

Nem na "Generalidad", nem na imprensa o facto constou. E logo que Maciá expirou, quizeram arrancar-lhe das mãos o Crucifixo com o qual morreu, apertando-o e beijando-o enquanto pôde. Trouvou-se então uma lamentavel luta

entre a família e os conselheiros, acabando estes por desistir do seu sectarismo emquanto o cadaver esteve na camara mortuaria da sua residencia particular. A unica indicação, porém, que se deu á agencia funeraria sobre a decoração da camara ardente no palacio da "Generalidad", onde o cadaver esteve exposto ao publico, foi a de lá não existir qualquer imagem de Christo ou emblema religioso.

O Crucifixo, abraçado ao qual Maciá morreu, era da irmã do caudilho, religiosa do convento de Santa Maria, fallecida ha pertodum anno, que o legara ao irmão, como jola de família.

Tinha pendente uma fita com as côres da Catalunha.

O jacobinismo laico dos conselheiros contentou-se com encobrir com as roupas do cadaver o dito Crucifixo. Mas... não! A guarda pretoriana requisitada pelo inepto pharisaismo com o fito de impedir o triumpho do Crucificado, serviu apenas de escabello á Cruz victoriosa.

## PORTUGAL

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, coronel Linhares de Lima, annunciou que a municipalidade tem de dispendir immediatamente 60.000 contos com as reparações das ruas em mau estado. Acrescentou que os trabalhos deverão estar concluidos no espaço maximo de 5 annos e que 18 turmas de operarios serão empregadas nas obras mais urgentes. A municipalidade fizera levantar a planta geral da cidade para poder elaborar o programma da urbanisação e que serão submettidos os futuros trabalhos.

Fôra tambem aberto um concurso de suggestões em que poderão tomar parte todos os habitantes de Lisboa.

A hygiene da cidade preoccupára, tambem, seriamente a municipalidade, que empregaria todos os meios para supprimir os focos possiveis de infecção.

Os esgotos seriam modernizados, os matadouros transferidos para Olivae e varios mercados seriam construidos nos bairros da capital.

O coronel Linhares de Lima terminou declarando que a municipalidade não promette ao povo de Lisboa mais do que lhe pôde dar.

— Será brevemente inaugurado com uma sessão solenne no Theatro São Carlos, em Lisboa, o grupo de estudantes portuguezs denominado "Vanguarda", que se destina a combater a propaganda communista nos meios universitarios.

Naquella occasião, pronunciarão discursos, expondo o program-

ma do grupo, o presidente do Conselho e o sr. Antonio Ferro, director da Secretaria de Propaganda Nacional.

— Foi criado a revista "Mundo Portuguez", que se dedicará á propaganda das colonias. Será editada pela Agencia Geral das Colonias e pela secretaria de Propaganda Nacional.

Entre os collaboradores da revista figuram o ministro das Colonias, sr. Armindo Monteiro, e o almirante Gago Coutinho.

— A commissão geral dos depositos fixou em 4 e meio por cento a taxa de juros dos emprestimos concedidos aos agricultores por intermedio das caixas de credito agricola.

— A proposito do decreto criando o Instituto Brasileiro de Alta Cultura, o sr. João de Barros escreve: "Trata-se de um documento pensado e escripto com ponderação e com intuitos patrioticos para o Brasil e para Portugal. Os serviços que este instituto se propõe generosamente a prestar, fornecirão o conhecimento reciproco, cada dia mais indispensavel e mais desejavel para os dois povos que, de um e outro lado do Oceano Atlantico, são sentinellas vigilantes da civilisação occidental".

## FRANÇA

O governo entregou á mesa da Camara o projecto de lei autorisando o ministro dos Negocios Estrangeiros a conceder por 15 annos a subvenção annual de 150.000 francos ao Lyceu Francez de Montevideu, com o fim de contribuir ao desenvolvimento do referido estabelecimento.

— Acompanhado de sua esposa, embarcou para o Rio de Janeiro o sr. Hermite, embaixador da França no Brasil.

— Foi elevado á dignidade de Gran Cruz da Legião de Honra o general Vuillemin, que commandou o recente cruzeiro aereo á Africa. Trata-se de um militar do mais alto valor profissional,

cujó renome se consolidou na guerra e na paz e que gosa de inegualavel prestigio na aviação franceza pelos excepcionaes serviços que prestou.

— O sr. Herriot deu conhecimento á commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, de que é presidente, do accôrdo commercial recentemente concluido entre a França e a Russia.

Pelos termos do tratado, os Soviets poderão installar agencias da sua delegação commercial em determinadas cidades da França.

## ALLEMANHA

A fundação do Imperio Allemão foi celebrada o dia 18 dos fluentes, com varios festejos. Pela primeira vez, desde 1918, os collegiaes tiveram feriado nesta data.

As ruas amanhecera embandeiradas. Associações politicas e federações de ex-combatentes enviaram delegações ao monumento erigido em honra de Bismark, afim de depositar corôas.

O destacamento policial desfilou através da porta de Brandeburgo, por entre aclamações.

Uma companhia da "Reichswehr" executava o "Deutschland uber alles" e a "Hortz Wissel Lied", que a multidão acompanhava cantando.

— O dr. João Providencia, titular da cadeira de Literatura e Lingua Portugueza da Universidade de Berlim, iniciará por estes dias, as suas aulas.

A esse proposito a imprensa presta homenagem ao professor portuguez e elogia o seu trabalho sobre Goeth; e sobre a arte medieval.

— Um grupo de exploradores allemães está preparando uma ascensão ao Hymalaia. Provavelmente embarcará em Genova em fins de Fevereiro proximo.

— O sr. Wilhelm Goering, ministro presidente da Prussia, resolveu tomar a si o encargo de zelar por que seja insuflado, em todos os theatros prussianos, o "espirito" nazista.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quistino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (62)

# LAYETA

— Ora essa! sabe-o evidentemente.

— Mas nunca me dissera nada, e vi-me com ella?

— Não era regular que te falasse dessas cousas, porque é conversação impropria de senhoritas... não deve suppor-te informada dessas miserias, e por isso calaria. Ouve, Layeta, um favor vou pedir-te.

— Que favor, Miss Kate?

— Que nunca digas a ninguem que eu achei a carta. Dize que chegou a tuas mãos porque com certeza cahiu-lhe do bolso a teu pae, e tu a recolheste.

— Socegue, nunca a comprometterei.

— Isso mesmo, filha, porque não quero enredos. Afinal de contas, quem pagaria tudo seria a pobre ingleza... não, não; que me deixem em paz; quero estar contigo até que te cases; agora, adeus, vou ver uma minha amiga doente. Desejas alguma cousa?

— Chame a Engracia; preciso della.

Como ficou a pobre Layeta depois dessa conversação! Amontoaram-se lembranças na sua memoria: via então claramente cousas que antes lhe passavam inadvertidas; particularidades que julgou pequenezas de caracter e que eram verdadeiras desfaçatezes... parecia impossivel! A que julgava sua melhor amiga pregava-lhe o punhal ferindo-a escondida á sombra... de seu pae... Meu Deus, seu pae, a quem ella adorava, a quem tivera por irreprovavel, ter essas relações, permittir que uma infame frequentasse sua casa, tratasse com ella, a levasse a passeio, a acompanhasse ao theatro... isso era atroz! de quem podia fiar-se quando o autor de seus dias a enganava dessa maneira? ah! elle nunca devia permittir que tivessem intimidade com sua filha e sua querida... eram dois corações que nunca deveriam ter-se encontrado no caminho da vida; tambem não devia ter aquellas relações culpaveis; porque a sua idade, em suas condições, em sua posição, resultavam ainda peores porque não era possivel desculpá-las nem pela sua mocidade, nem pela irreflexão. Santo Deus, que pena tão funda! Como sentia ferido seu coração tão feliz na noite anterior! Não sabia que partido tomar. Era indispensavel falar longa e confidencialmente com Firmino, porque elle a tiraria desses apertos.

Assim pensava a pobre Layeta, cujo bom coração ia sendo melhor cada dia, desde que

o trato frequente com Firmino lhe fez ver cousas em que nunca tinha reparado; bellezas da vida christã; pequenezas da vaidade satisfeita, tropeços da sociedade frivola e despreoccupada, encantos da caridade sublime; doçura do bem praticado em silencio, da devoção solida, da pureza de intenção... tinha ella o bem perante os olhos, ao alcance da mão, e não vira até então em razão da frivolidade com que fôra criada por aquella ingleza egoista, que só pensava em suas commodidades e proveitos. Desde criança acostumara-se a considerar absolutamente indispensavel a belleza, como elemento de primeira necessidade, para a felicidade; não pensava em outra cousa que em bem parecer, em enfeitar seu corpo, em conquistar applausos, em ganhar corações que lhe serviam de throno sobre que assentar suas douradas illusões... ter uma cohorte de adoradores sem distinguir a nenhum; receber homenagens de todos, sem conceder-lhes o menor favor; pagar com um sorriso os louvores, ouvir-se chamar a perola das bellezas, ver-se copiada em telas e em marmores, esta era a unica ambição de Layeta, procedendo assim imaginava ella que não fazia mal nenhum... era acaso peccado ostentar suas graças naturaes? devia então esconder seus talentos? dava ella por ventura esperanças a alguem? Gostava naturalmente de ser honrada, queria apparecer bella, fazer-se agradavel a todos, brilhar em primeira linha nos salões porque Deus lhe concedera graças e qualidades para isso... isto chamavam os outros coqueteria; ella não pensava assim.

Mas, desde que conheceu a seu primo, mudara de modo de pensar, e sentia outras aspirações. Seu plano de conquistá-lo para coroar a historia de seus triumphos; seus desejos de arrebatá-lo a Deus sem que para nada tomasse parte seu coração, foi puro engano della. Despertou ao amor apenas o conheceu; ficou presa de sua galhardia, de seu engenho, de sua elegancia natural, de sua solida virtude; e ouvindo um dia e outro os desejos de sua alma, as nobilissimas aspirações de seu coração, admirando sua modestia, a ternura que guardava, como guardam as flores seu aroma, sentiu accrescentar-se sua sympathia, lançar raizes áquelle amor que acabou por escravizar seu coração. Desde então, Layeta esqueceu aquelles sonhos e desejos de ser a preferida entre as bellas, de obter os louvores, de cuidar sobre todas as cousas da belleza de seu rosto e a bem adquirida fama de artista... que lhe importavam já essas cousas? Os homens e os applausos, as mulheres e suas invejas eram-lhe pouco menos que indifferentes...

(Continúa)

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

### CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso

se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dores, inflammagões, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gases, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellente medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e re-

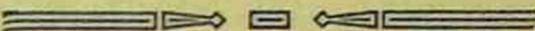
constituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.



## Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus benéficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as ruças.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

# RUGOL

## Resumo de Direito Ecclesiastico

EM PORTUGUEZ

pelo P. Sebastião Pujol, C. M. F.

De grande utilidade a sacerdotes, Comunidades religiosas e Irmandades.

PREÇO: 3\$500

Administração da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"

A VIDA ESTA' NO SANGUE

## ELIXIR DE FUMÁRIA

com Salsaparrilha — Caroba — Cipó — Summa — Velame — Iodo  
Arsenico é o melhor depurativo — Tonico — Rheumatismo —  
Fastio — Espinhas — Feridas — Eczemas — Empingens  
Magreza, etc. — Rio: ARAUJO FREITAS.

# Humorismo



D. Emilia — Parece-me que d'esta vez tenho finalmente sorte com a criada que escolhi. E' um perfeito thesouro: acuada, trabalhadora, economica, de bom genio e fiel, o mais que se póde ser.

D. Carlota: — Ah! sim? E ha quanto tempo a tem?

D. Emilia: — Deve entrar amanhã.

UMA SENHORA estava no dentista e experimentára grandes dôres com o tratamento.

— Ai meu Deus, como era bom nascer sem dentes! — exclamou ella.

— Pois, minha senhora, — retorquiu o dentista, — a não ser que V. Excia. tenha sido uma creança excepcional, deve ter sido esse o seu caso.

\*

— Quero que me dês uma informação, por causa dos almoços de meu marido. O que é que o teu preferes para almoçar?

— Tudo quanto não seja cozinhado em casa.



Patrôa: — O' Joanna, para que abriu você a torneira do fogão de gaz quando sahlu da cosinha para ir arrumar os quartos?

Criada: — Ora, minha senhora, para estar prompto para accender quando voltasse.

\*

O medico: — Tome este remedio como eu lhe indiquei, e verá que a constipação lhe desaparece em dois ou tres dias.

O doente: — O doutor está muito rouco.

O medico: — Estou; é uma maldita constipação que não me larga ha mais de tres semanas.



— Sabes a razão porque o Brito é tão inimigo da agua?

— Não: como explicas tu isso?

— O medico disse-lhe uma vez que elle tinha uma constituição de ferro e desde então ficou com medo de a enferrujar.

Patrão (para o empregado): — Isto é uma vergonha, Souza; aquil cheguei eu outra vez primeiro ao escriptorio!

Empregado (respeitosamente): — E' verdade, senhor; sempre me ensinaram a dar a precedencia aos me's superiores!

\*

Pharmaceutico: — Tenho pena, meu rapazinho, mas só lhe posso dar, por esse preço, metade do oleo de ricino que costumava dar-lhe.

O pequeno:—Está bem, senhor; eu não me queixo. E' para mim.

## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos sães de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## CABELLOS BRANCOS?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cõr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Linha Brilhante*

## HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

# GINASIO SÃO JOSÉ

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO  
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS  
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios  
do Ginásio.



Sala de estudo do  
Ginásio.



Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Ótimas instalações e higiene rigorosa. — Alimentação sólida e abundante. — Assistência moral e espiritual dos Padres do Coração de Maria. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admissão estarão abertas até 25 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedência.



Peçam prospectos.

**BATATAIS — Estado de S. Paulo**